

RIOSAUDE

EM PAUTA

BOLETIM MENSAL DA EMPRESA PÚBLICA DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

EDIÇÃO 8 • OUTUBRO/25

DIA DO MÉDICO

Dedicação e cuidado que salvam vidas

Hospital do Andaraí
reabre novos espaços

PÁG. 3

Simpósio sobre sepse
reforça compromisso
do Gazolla

PÁG. 7

UPA Engenho de
Dentro integra projeto
do HCor e Ministério
da Saúde

PÁG. 10



Mensagem do Presidente



Olá,

Outubro é um mês especial para todos nós. No dia 18, celebramos o Dia do Médico, data em que reconhecemos a dedicação de profissionais que, com técnica, cuidado e compromisso, transformam vidas todos os dias. Nas unidades sob gestão da RioSaúde, temos histórias inspiradoras que mostram o quanto a medicina vai além da ciência: é também humanidade, acolhimento e esperança.

É com orgulho que homenageamos nossos médicos e médicas, agradecendo pela contribuição diária incansável à saúde pública carioca.

Junto à Prefeitura do Rio e à SMS-Rio, também avançamos em entregas importantes, como a reabertura de novas áreas no Hospital do Andaraí, devolvendo à população um espaço moderno, com maior número de leitos e capaz de atender centenas de pessoas diariamente.

Nesta edição, você confere ainda iniciativas que reforçam a segurança do paciente, a valorização da vida e o fortalecimento da assistência por meio da qualificação das nossas equipes.

Uma boa leitura!

Roberto Rangel
Presidente da RioSaúde



Expediente

Núcleo de Comunicação da RioSaúde

Coordenação/Projeto Editorial: Ricardo Rigel

Editor: Alex Viana e Rodrigo Costa Pereira

Textos: Ariana Apolinário, Camila Machado, Erika Junger, Juliana Romar, Marcelle Corrêa e Rodrigo Pereira

Projeto gráfico e diagramação: Wesley Santos

Artes: Aline Cordeiro, Luana Oliveira, Patrícia Smith e Wesley Santos

Fotos: Cícero Sydrônio, Paulo Torres e Vinícius Ferreira

Colaboraram nesta edição: Amanda Barreiros e Rafael Alvim

• Esta edição está disponível no site da RioSaúde. •



PREFEITURA
RIO

RioSaúde

Prefeito do Rio de Janeiro
Eduardo Paes

**Secretário Municipal
de Saúde**
Daniel Soranz

Presidente da RioSaúde
Roberto Rangel

**Vice-presidente da
RioSaúde**
Ana Carolina Lara

**Diretor de Administração
e Finanças**
Márcio Guimarães

**Diretor Executivo
Assistencial**
Bruno Sabino

**Diretora de Gestão de
Pessoas**
Janaína Fernandes

**Diretor de Governança e
Tecnologia da Informação**
Douglas Souto

Diretor Jurídico
Jorge Rodrigues

Diretor de Operações
Carlos Augusto Rosário

Acesse:



RioSaudeOficial



riosau.de.prefeitura.rio



Esforço conjunto da RioSaúde, Prefeitura e SMS-Rio possibilitou o avanço das obras, com entregas de áreas totalmente reformadas

Hospital do Andaraí reabre novos espaços

Dentre as entregas, estão enfermarias, ambulatório e setor de ortopedia, ampliando a capacidade de atendimento da unidade

O Hospital do Andaraí, sob gestão da Prefeitura do Rio desde dezembro de 2024, reabriu novos espaços em setembro, cujas obras estavam paradas há anos. No dia 18, dois andares totalmente revitalizados voltaram a funcionar: o ambulatório do 3º andar, com capacidade para atender cerca de 450 pessoas por dia; e a enfermaria do 10º andar que, após estar fechada por 21 anos, foi reativada com 23 leitos de UTI.

O prefeito Eduardo Paes destacou a importância da retomada: “Inauguramos áreas que passaram décadas em obras. Aos poucos, vamos reativando novos serviços e, no primeiro trimestre do próximo ano, queremos o hospital funcionando a pleno vapor.”

O presidente da RioSaúde, Roberto Rangel, reforçou o esforço conjunto: “Estamos

trabalhando intensamente, em parceria com a Prefeitura e a SMS-Rio, para devolver o Hospital do Andaraí à população com infraestrutura moderna e atendimento de qualidade.”

Novas entregas aconteceram no dia 27 de setembro, com a presença do ministro da Saúde Alexandre Padilha, o 2º andar (ortopedia), parte do Centro de Tratamento de Queimados (CTQ - 9º andar) e a cozinha já funcionam, após ampla reforma.

Desde que a Prefeitura do Rio assumiu a gestão do hospital, os leitos aumentaram de 150 para 270, sendo apenas uma parte das melhorias após a restauração do prédio.

Totalmente reformado, o setor de ortopedia voltou à sua capacidade de 42 leitos, contando com dez enfermarias modernizadas, sala de gesso, farmácia e postos de enfer-

“

Estamos trabalhando em parceria com a SMS-Rio, para devolver o **Hospital do Andaraí** à população com **infraestrutura moderna e atendimento de qualidade.**

Roberto Rangel
Presidente da RioSaúde

magem. As novas instalações serão fundamentais para a ampliação do atendimento às vítimas de trauma.

A previsão é, até o fim do primeiro trimestre de 2026, entregar as demais enfermarias, assim como o centro cirúrgico e outras melhorias na infraestrutura e serviços do hospital.

Médicos que fazem a diferença: histórias de dedicação e reconhecimento na RioSaúde

As trajetórias de Ana Pinheiro e Celso Borguezan revelam como o trabalho médico, aliado ao cuidado humanizado, transforma vidas

No dia 18 de outubro é celebrado o Dia do Médico, uma data que homenageia aqueles que dedicam suas vidas a salvar, cuidar e promover saúde. Nas unidades geridas pela RioSaúde, muitos profissionais se destacam diariamente, conquistando a admiração de colegas de equipe, pacientes e familiares pelo compromisso com a qualidade do atendimento.

Entre os nomes lembrados estão os médicos Ana dos Santos Pinheiro, da UPA Vila Kennedy, e Celso Borguezan, do Hospital Municipal Ronaldo Gazolla. Ambos acumulam elogios por sua competência técnica, sensibilidade no cuidado e pela forma humana de conduzir cada atendimento.

O CUIDADO CENTRADO NA PESSOA

Na UPA Vila Kennedy, Ana é reconhecida pela dedicação integral aos pacientes, aliando agilidade e acolhimento nos atendimentos de urgência e emergência. Sua postura firme e, ao mesmo tempo afetiva, tem sido ressaltada por familiares de pacientes que encontram nela uma referência de confiança e empatia.

Para a gerente da unidade, Daniela Santos, a médica é um exemplo de profissionalismo. “Ana tem uma qualidade técnica de excelência, comprometida não só com o cuidado, mas também com a empatia, a ética e uma escuta atenta. Realiza uma medicina humanizada. Ela faz a diferença no SUS”, destacou.

A própria médica acredita que o reconhecimento vem do modo como escolheu exercer a profissão. “É fruto de uma construção que envolve empatia e uma medicina centrada na pessoa, integrando os aspectos biológico, psicológico e social. Não trato somente a doença, mas o ser humano em sua totalidade”, explicou.

“

Não trato somente a doença, mas o ser humano em sua **totalidade**.

Ana Pinheiro

Médica da UPA Vila Kennedy

Segundo ela, a prática da medicina humanizada fortalece o vínculo entre médico e paciente, melhora a adesão ao tratamento e promove autonomia. “Faço questão de conhecer quem é o paciente, sua família, sua rede de apoio, para construir um plano terapêutico compartilhado.”

O trabalho de Ana também é elogiado pelos pacientes e seus familiares. Ela já recebeu algumas ouvidorias positivas este ano. Em uma delas, uma usuária afirmou: “Só tenho elogios à UPA Vila Kennedy! Atendimento nota mil, or-



Na UPA Vila Kennedy, Ana é reconhecida por conciliar agilidade e acolhimento no cuidado aos pacientes

ganização e simpatia de todos. Destaco a Dra. Ana, atenciosa e comprometida. Parecia cuidar de um parente.”

Outro depoimento reforça sua importância: “Sou eternamente grata à Dra. Ana, cuja sensibilidade e competência salvaram a vida da minha sobrinha. Após meses de dores e diagnósticos inconclusivos, foi ela quem identificou a gravidade do caso, revisou os exames e encaminhou Carolina ao Hospital Pedro Ernesto, onde foi diagnosticado um câncer raro no pulmão. Hoje, minha sobrinha está bem.”

LIDERANÇA E EXPERIÊNCIA NO GAZOLLA

No Ronaldo Gazolla, Celso Borguezan se consolidou como uma liderança médica, tendo papel essencial no hospital durante a pandemia da Covid-19. Seu trabalho é frequentemente citado não apenas pelo conhecimento técnico, mas também pela serenidade. “Na pandemia, o que mais me angustiava era ver a luta pela vida por parte dos pacientes sem poder garantir um tratamento eficaz. O que me sustentou foi a fé, acreditar na vida e confiar na recuperação”, contou.



Borguezan já conquistou prêmios como “Profissional Amigo do Gazolla” e de “Maior número de ouvidorias positivas”

Com cerca de 15 anos de carreira médica — oito deles no Gazolla —, Borguezan acredita que os elogios recebidos vêm tanto da competência técnica quanto da forma como se comunica com os pacientes. “Uso sempre uma linguagem simples e clara, para facilitar a compreensão. O maior prêmio é ver o sorriso do paciente após se recuperar.”

Natural de Santa Catarina, Borguezan veio para o Rio ainda adolescente para jogar futebol, mas uma contusão mudou seu destino. Chegou a ingressar em medicina na UERJ, mas dificuldades pessoais o levaram a se formar primeiro em biologia, tornando-se professor por mais de duas décadas. Aos 56 anos, retomou o sonho adiado e concluiu a graduação em medicina, caminho seguido também por seus dois filhos, Bruno e Celso Júnior.

“

O maior prêmio é ver o sorriso do paciente após se recuperar.

Celso Borguezan
Médico do Gazolla

Desde 2018 no Gazolla, conquistou prêmios como “Profissional Amigo do Gazolla” e “Maior número de ouvidorias positivas”. Para ele, o SUS é uma conquista inestimável. “O SUS é a salvação do povo. Uma das coisas mais bonitas na saúde é ver a evolução do paciente até ele se curar.”

HUMANIDADE QUE INSPIRA

As histórias de Ana e Celso revelam a força do trabalho médico quando associado ao cuidado humanizado. Mais do que apenas salvar vidas, os profissionais reafirmam diariamente o compromisso com a valorização do paciente, inspirando colegas e mostrando que a medicina vai muito além da técnica: é, sobretudo, um ato de humanidade e respeito.

No Dia do Médico, a RioSaúde reforça sua gratidão a todos os profissionais que, como Ana e Celso, transformam realidades, levam esperança e provam que o SUS é capaz de oferecer não apenas atendimento, mas também acolhimento e dignidade. São trajetórias que inspiram e reafirmam a importância de cada médico na construção de uma saúde pública mais justa e humana.



Com quadro de saúde delicado, Vera ficou internada por 30 dias no Gazolla, onde foi cuidada por médicos de diversas especialidades

Cuidado multidisciplinar salva vidas no Hospital Municipal Ronaldo Gazolla

A história da paciente Vera é um exemplo de como o tratamento especializado e humanizado fazem a diferença

Vera Espírito Santos, de 80 anos, ficou internada no Hospital Municipal Ronaldo Gazolla por 30 dias. Moradora de Inhaúma, sempre gostou de reunir a família, e foi na comemoração do seu aniversário que ela passou mal. Vera chegou ao Gazolla com um quadro de saúde bastante delicado. Enfrentava problemas como pneumonia e anemia grave. Seu histórico incluía ainda condições crônicas como doença renal, um problema cardíaco e histórico de pólipos no intestino.

Para lidar com a complexidade do caso, uma verdadeira força-tarefa de profissionais foi acionada. Ela foi acompanhada de perto por médicos de clínica geral, cardiologia e coloproctologia (especialistas em intestino), infectologista e nefrologista, recebendo ainda o suporte fundamental de uma equipe multidisciplinar, com fi-

sioterapeutas, psicólogos, fonoaudiólogos e nutricionistas. Esse trabalho conjunto foi crucial para a sua estabilização.

“O caso de Dona Vera reforça a importância de olharmos para o paciente de forma completa. Ela precisou de uma série de exames e intervenções ao mesmo tempo, e nossa união fez a diferença,” comenta a médica clínica do hospital Marcelle Martinelli.

Durante a internação, a paciente passou por exames essenciais, como ultrassom, tomografias, endoscopia e colonoscopia. Recebeu transfusão de sangue para se recuperar da anemia e ganhar forças para seguir com o tratamento. Um dos desafios foi uma infecção urinária grave causada por uma bactéria resistente que, identificada com agilidade pela equipe, foi curada, evitando

complicações maiores no rim, já afetado pela pressão alta.

Um dos aspectos mais humanos do tratamento foi a forma como as decisões foram tomadas: sempre em conjunto com a paciente. “O mais importante foi envolvê-la em todas as etapas do cuidado. Colocamos ela no centro das decisões, garantindo que fosse ouvida, compreendesse as informações e tivesse mais chances de aderir ao plano de recuperação. O importante também é a alta referenciada a clínica da família onde a paciente mora, para dar continuidade ao cuidado”, destaca Martinelli.

“Tenho muita gratidão a todos os médicos pelo bom atendimento e tratamento que deram à minha mãe, sempre muito atenciosos”, agradece a filha Fátima, que acompanhou Vera durante a internação.

Do estágio ao plantão

Olívia Carvalho celebra o primeiro Dia do Médico na UPA Magalhães Bastos, onde iniciou a carreira

A trajetória profissional da jovem Olívia Antunes Carvalho, de 26 anos, é um exemplo de dedicação e reconhecimento na saúde pública carioca. Recém-formada em medicina pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), ela celebrará o seu primeiro Dia do Médico atuando na mesma unidade onde iniciou sua carreira: a UPA Magalhães Bastos.

Olívia ingressou na UPA em março de 2023, como acadêmica bolsista, após ser aprovada em concurso da Prefeitura do Rio. Durante dez meses, acompanhou plantões nos setores de emergência, tendo como preceptor o coordenador médico da unidade, Fernando Mateus Ferreira.

“Hoje trabalho com a mesma coordenação de quando era estagiária e também com vários colegas plantonistas que me ensinaram muito. Sou grata pela oportunidade e pela confiança que sempre tiveram no meu trabalho”, conta a médica.

Em janeiro de 2023, ainda no oitavo período da faculdade, o empenho de Olívia e de sua colega Vivianne Pires resultou em um projeto de destaque para a saúde pública: “A implementação da tomografia computadorizada com telestroke (atendimento a distância) como estratégia para os casos de acidente vascular encefálico nas unidades de pronto atendimento do Rio de Janeiro”.

A proposta, que defendia a instalação de tomógrafos com suporte remoto de especialistas nas UPAs, foi finalista na XV Jornada Científica Acadêmico Bolsista. Em dezembro do mesmo ano, as duas foram convidadas pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS-Rio) para a cerimônia de premiação.

Após concluir a graduação, em julho de 2025, Olívia foi aprovada em edital da RioSaúde e, em agosto, retornou à UPA Magalhães Bastos, desta vez como médica. Na unidade, trabalha lado a lado com a equipe que a inspirou no início de sua trajetória, incluindo o precep-

tor Fernando, a gerente Rejane Corrêa, a coordenadora de enfermagem Leila Fernandes e o coordenador administrativo Sérgio Lima.

“O interesse pela medicina nasceu na minha adolescência, quando percebi na profissão a união entre ciência e humanidade. Tive o apoio dos meus pais e professores, do colégio à faculdade, para seguir nesse caminho e alcançar meu objetivo. Agora, desejo continuar me desenvolvendo todos os dias e contribuir cada vez mais para a saúde e o bem-estar dos pacientes”, afirma.

Olívia Carvalho
Médica da
UPA Magalhães
Bastos



Olívia e Vivianne Pires tiveram projeto de uso de tomógrafos reconhecido em evento científico



“

Ver aquela **criança voltar à vida** foi algo **transformador**.
Reforçou em mim o **verdadeiro propósito da medicina**.

Fagner Barbosa
Pediatra da RioSaúde

O salvamento que marcou a UPA Sepetiba

O pediatra Fagner Barbosa mostra como técnica, humanidade e fé podem transformar desfechos na emergência e salvar vidas

O que era para ser mais um plantão para o pediatra Fagner Barbosa se tornou um dos episódios mais marcantes do ano, quando um adolescente de 15 anos entrou correndo na UPA Sepetiba com o irmão de 1 ano e 9 meses nos braços, em busca de socorro. O pequeno Caio havia se afogado na piscina de casa. O caso imediatamente mobilizou toda a equipe da unidade, que não mediu esforços para salvar o menino.

“Naquele momento, ainda não sabíamos exatamente o que havia acontecido. Vimos apenas uma criança inconsciente e gravíssima. Iniciamos de imediato as manobras de reanimação, com foco total. Foi um momento de muita tensão, mas também de fé e esperança”, lembrou Fagner, que atua na unidade há cinco anos.

Graças à resposta rápida e ao trabalho conjunto e preciso, Caio teve o quadro revertido a tempo e voltou à vida. Um desfecho que emocionou a todos e intensificou em Fagner o verdadeiro sentido da medicina.

“Ver aquela criança voltar à vida foi algo transformador. Reforçou em mim o verdadeiro propósito da medicina: cada segundo importa, cada esforço faz diferença. A união da equipe, da ciência e da fé mostrou sua força”, ressaltou o médico.

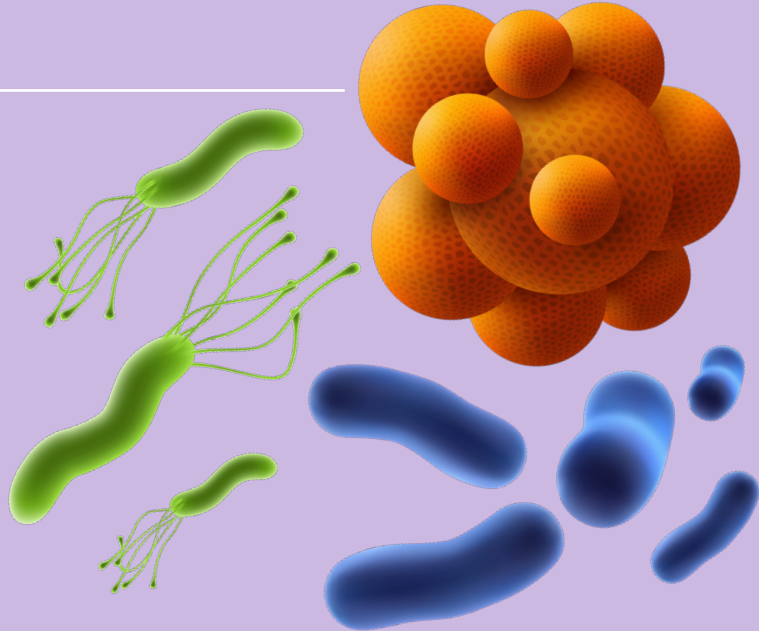
Formado há sete anos e apaixonado pela pediatria, Fagner carrega em sua jornada não apenas conhecimentos, mas histórias de coragem, empatia e dedicação. Escolheu a medicina por querer entender o corpo humano e, acima de tudo, para

cuidar do próximo. Ao longo de sua trajetória, aprendeu que, para além da técnica, ser médico é estar presente de verdade, ouvir, acolher e levar esperança. Hoje, é exemplo de profissionalismo e sensibilidade.

“Cuidar é enxergar a pessoa além da doença. É respeitar a história de cada indivíduo e estender a mão nos momentos difíceis, mostrando que ele não está sozinho”, afirmou.

Ao longo da carreira, enfrentou desafios como comunicar diagnósticos difíceis e lidar com perdas inevitáveis. Mas transformou cada dor em motivação. “Aprendi a acolher as famílias e também a cuidar da minha saúde emocional. Minha família é a base que me mantém firme.”

Sepse: na luta pela vida, cada hora conta



No dia 13 de setembro, foi celebrado o Dia Mundial da Sepsé, uma data criada para chamar a atenção de profissionais de saúde, de gestores e da sociedade sobre um dos maiores desafios assistenciais da atualidade. A conscientização é fundamental, pois quanto mais precoce for o reconhecimento, maiores são as chances de sobrevivência.

A sepsé é uma resposta desregulada do organismo a uma infecção, que pode levar rapidamente à falência de órgãos e à morte. É uma emergência médica que exige diagnóstico e tratamento imediatos. A cada hora de atraso no início das medidas adequadas, aumenta de forma significativa o risco de óbito.

O problema é alarmante: a sepsé está entre as principais causas de morte hospitalar no Brasil e no mundo, com taxas de mortalidade elevadas, sobretudo em pacientes graves atendidos no sistema público de saúde. Atinge cerca de 400 mil pessoas por ano no país, levando metade a óbito. Além do impacto humano, o tratamento da sepsé

gera custos elevados e demanda recursos intensivos, o que reforça a importância da prevenção e da organização da rede de cuidado.

Os sinais de alerta incluem febre ou hipotermia, taquicardia, alteração no padrão respiratório, pressão arterial baixa, alteração do nível de consciência, além de sintomas associados ao foco infeccioso inicial. Reconhecer esses sinais precocemente é papel de todos os profissionais envolvidos na assistência.

O Protocolo de Sepsé, amplamente difundido, orienta condutas que salvam vidas: coleta de exames, início rápido de antibioticoterapia, reposição volêmica adequada e monitorização clínica contínua. A adoção sistemática desses passos simples, mas decisivos, reduz de maneira comprovada a mortalidade.

A prevenção também é estratégica. Medidas como a vacinação em dia, higiene das mãos, cuidado adequado com feridas e atenção rigorosa ao uso de cateteres e outros dispositivos invasivos são atitudes básicas

que reduzem o risco de infecções graves e, consequentemente, de sepsé.

No âmbito da rede pública, enfrentar a sepsé significa integrar esforços. É essencial que a suspeita seja reconhecida nas portas de entrada, como nas UPAs, e que a comunicação seja ágil para garantir a continuidade do cuidado nos hospitais. Essa articulação, somada à capacitação permanente das equipes, fortalece a cultura institucional de vigilância e resposta rápida.

Cada profissional tem um papel fundamental na redução da mortalidade por sepsé. Do acolhimento inicial à conduta terapêutica, do enfermeiro ao médico, todos são parte da resposta necessária. Em setembro, reforçamos o compromisso coletivo de transformar protocolos em prática cotidiana, lembrando sempre que, diante da sepsé, cada hora conta para salvar uma vida.

Por Rafael Alvim
Médico e coordenador médico da
Diretoria Executiva
Assistencial (DEA)



Simpósio sobre sepse reforça compromisso do Gazolla com a capacitação contínua

Evento reuniu profissionais de diversas áreas para falar de um dos maiores desafios em de unidades de saúde



Encontro qualificou profissionais de diversas categorias

O Hospital Municipal Ronaldo Gazolla realizou, no dia 30 de setembro, o Simpósio de Sepse, reunindo profissionais de diferentes áreas para debater estratégias, protocolos e práticas que contribuem para o diagnóstico precoce e o tratamento adequado dessa condição grave. O evento finalizou a campanha de conscientização e combate à sepse, que aconteceu durante todo o mês no hospital.

A sepse é considerada uma emergência médica e representa um dos maiores desafios dentro dos hospitais. Por isso, encontros como o simpósio são fundamentais para alinhar conhe-

cimentos, atualizar condutas e fortalecer a integração das equipes multiprofissionais.

Para Mariana Gigante, enfermeira do Gazolla e integrante do Time de Sepse da unidade, eventos como o simpósio são fundamentais para ampliar o conhecimento sobre o protocolo e o manejo da condição, fortalecendo a assistência prestada aos pacientes.

Além do simpósio, a unidade também tem promovido uma série de treinamentos internos, voltados a protocolos assistenciais e práticas de segurança do paciente, reforçando o compromisso com a educação em saúde.

O técnico de enfermagem Leandro Alves contou que se interessou muito pelas dinâmicas realizadas durante o encontro, destacando a importância da troca de experiências para o aprendizado. “Foi uma oportunidade para esclarecer dúvidas e me atualizar sobre o assunto, trazendo conhecimentos que irão aperfeiçoar o meu trabalho.”

Com iniciativas como essa, o Gazolla reafirma seu papel como hospital de referência, investindo continuamente na qualificação de seus profissionais para oferecer um cuidado cada vez mais ágil, seguro e humanizado à população.

Dia do Farmacêutico tem workshop no Hospital do Andaraí

O Hospital do Andaraí organizou o 1º Workshop de Farmácia Hospitalar no dia 26 de setembro, em comemoração ao Dia do Farmacêutico. A pales-

tra, que reuniu profissionais da saúde no auditório da Casa Rosa, teve como convidada a mestre em química e doutora em Ciências Farmacêuticas, Maely Favero Retto. A abertura foi feita pela coordenadora de Equipe da Divisão de Suprimentos do hospital, Andressa Mendes.



OU TU BRO

Rosa

Mês da esperança, da **força** e do **cuidado** com todas as mulheres.

Somos todos rosa!



Mês de Conscientização
sobre o Câncer de Mama

RioSaúde inicia primeira turma do curso de Libras

Parceria com a SMPD-Rio promove capacitação de colaboradores e reforça compromisso com a inclusão

A RioSaúde deu início, em setembro, à sua primeira turma do Curso de Comunicação Básica em Libras (Língua Brasileira de Sinais). A iniciativa, realizada em parceria com a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPD), marca um importante passo na construção de uma cultura mais inclusiva, acessível e respeitosa no ambiente de trabalho.

De acordo com a diretora de Gestão de Pessoas da RioSaúde, Janaína Fernandes, o objetivo é capacitar os colaboradores, fortalecendo a comunicação com pessoas surdas e ampliando o acesso à informação no dia a dia da empresa. “Esse é um passo importante na promoção de políticas públicas que contribuam para uma administração pública mais empática e acessível. É a primeira turma, mas a ideia é que

tenhamos outras”, afirmou.

Com aulas ministradas de forma on-line, o curso reúne cerca de 60 profissionais de diferentes áreas da empresa, incluindo jovens aprendizes e seus monitores, tanto da sede quanto das unidades de saúde. Os alunos que tiverem ao menos 75% de presença e participação nas atividades receberão certificado de conclusão.

A coordenadora do Programa Jovem Aprendiz, Luciana Cony, explicou que a ideia do curso surgiu quando uma jovem surda foi classificada para atuar como aprendiz. “A demanda já existia, mas com a chegada da Myrela conseguimos dar início à formação



Primeiro grupo foi formado por monitores dos Jovens Aprendizes

da primeira turma do curso de Libras, nessa parceria com a Prefeitura do Rio”, explicou.

Já a assistente social Thayná Tapajós, monitora da Myrela na DEA (Diretoria Executiva Assistencial) e uma das alunas do curso, destacou o impacto da iniciativa: “Reconhecer a importância da Língua de Sinais no trabalho é valorizar a diversidade e promover a inclusão. Todos ganham: a empresa, que se torna mais inclusiva, e os profissionais, que compartilham um espaço verdadeiramente acessível e igualitário.”



Conheça a Myrela

Myrela Leite, 16 anos, ficou surda aos dois anos de idade. Aprendeu Libras com uma fonoaudióloga e, posteriormente, no Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), onde estuda em Laranjeiras.

Desde julho, atua como jovem aprendiz na DEA, desenvolvendo atividades administrativas

e apoiando na construção de materiais educativos voltados à promoção da saúde.

“Tenho grande satisfação em trabalhar na RioSaúde, onde aprendo diversas tarefas. Estou muito contente em saber que os profissionais estão se dedicando a aprender Libras para se comunicar comigo”, afirmou.

UPA Engenho de Dentro integra projeto do HCor e Ministério da Saúde

O objetivo é implantar protocolos assistenciais em emergências, além de oferecer inovação tecnológica para diagnósticos rápidos e apoio de especialistas



Profissionais do HCor visitaram a UPA Engenho de Dentro para conhecer o trabalho

A enfermeira especialista de projetos do HCor, Andréia Ribeiro, destacou a importância do suporte oferecido pelo Proadi a 735 unidades do SUS, com uso de tecnologia que permite a análise imediata de eletrocardiogramas por especialistas do HCor, disponível 24 horas por dia. “Visto que tempo é músculo, esse apoio auxilia no diagnóstico e no tratamento. Em casos de infarto com supra, pode orientar até a realização da trombólise, se a unidade tiver o medicamento disponível.”

A UPA Engenho de Dentro foi selecionada para participar de um projeto do Hospital do Coração de São Paulo (HCor) em parceria com o Ministério da Saúde, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS). A iniciativa, com duração de 18 meses, começou em junho deste ano e inclui encontros on-line mensais e reuniões presenciais para acompanhamento de indicadores.

O objetivo é implantar protocolos assistenciais em emergências, como infarto agudo do miocárdio, sepse e acidente vascular encefálico, além de oferecer inovação tecnológica para diagnósticos rápidos e apoio direto de especialistas.

Segundo o médico da unidade, Webert de Brito, a parceria garante mais qualidade à assistência. “O hospital implementa protocolos voltados ao atendimento de urgência, que são fundamentais para garantir um melhor atendimento, principalmente, nas primeiras horas, que são decisivas para o tratamento.”

O projeto também prevê a implantação de boas práticas em cem unidades por ano em todo o país, com foco em protocolos, fluxos e redução de desperdícios.

Com a participação da UPA Engenho de Dentro, os moradores do Rio de Janeiro passam a ser diretamente beneficiados por um projeto que alia ciência, tecnologia e gestão para fortalecer o SUS e salvar vidas.



O objetivo da parceria é implantar protocolos assistenciais, além de oferecer inovação em diagnóstico e apoio de especialistas



As palestrantes discutiram a promoção do bem-estar, sobretudo no trabalho, e reforçaram a importância do apoio e da escuta

Um convite à valorização da vida

Roda de conversa com especialistas destacou a importância da escuta e do diálogo na promoção da saúde mental

No dia 23 de setembro, a RioSaúde promoveu, na sede, a roda de conversa “Um convite à valorização da vida”. O encontro contou com a participação da médica psiquiatra do CER Barra, Amanda Cabral; da psicóloga Tereza Azevedo; e da assistente social Glaziela Arruda. A mediação foi conduzida pela psiquiatra da Diretoria Executiva Assistencial (DEA), Guaraciny Assis.

As palestrantes discutiram a valorização da vida, sobretudo no ambiente de trabalho, e reforçaram a importância do apoio e da escuta. A psicóloga Tereza destacou que não existe uma fórmula única para ajudar alguém, mas que o diálogo sempre é fundamental. Ela também lembrou a existência de redes de apoio além de amigos e familiares, como o Centro de Valorização da Vida (CVV) e os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).

Amanda compartilhou sua vivência na emergência psiquiátrica do CER Barra e ressaltou a necessidade de um olhar individualizado para cada paciente, aliado ao acompanhamento psicológico. A médica abordou os diferentes tipos de transtornos, a desinformação em torno deles e os sintomas mais comuns, incentivando os colaboradores a ficarem atentos às mudanças de comportamento das pessoas ao seu redor.

Já Glaziela destacou que valorizar a vida é também levar dignidade a quem precisa. Para ela, falar de saúde mental deve ser um compromisso

“

Quando fazemos um evento sobre **valorização da vida**, trazemos a mensagem de que **sempre haverá uma saída.**

Guaraciny Assis

Psiquiatra da Diretoria Executiva Assistencial

durante todo o ano. A assistente social lembrou da importância de respeitar os lutos da vida e propôs mudanças simples no dia a dia que podem abrir espaço para conversas mais verdadeiras. “Eu não uso mais o ‘tudo bem com você?’. Isso condiciona a pessoa a responder que está bem”, contou, explicando como reformulou suas perguntas diárias para estimular o diálogo.

Encerrando a roda de conversa, Guaraciny compartilhou experiências em hospitais e na própria RioSaúde, reforçando o valor da empatia. “Quando fazemos um evento sobre valorização da vida e sobre as relações entre as pessoas, trazemos a mensagem de que sempre haverá uma saída, de que as coisas vão melhorar”, afirmou.

A RioSaúde reforça seu compromisso com a saúde mental dos colaboradores e lembra: você não está sozinho. Se precisar, ligue para o CVV (número 188).

Maternidade da Rocinha promove ação de segurança do paciente

Iniciativa envolve colaboradores para reforçar práticas seguras no cuidado das gestantes e dos recém-nascidos



Em comemoração ao Dia Mundial da Segurança do Paciente, celebrado em 17 de setembro, a RioSaúde promoveu uma ação especial na Maternidade da Rocinha, com foco em práticas seguras no cuidado à saúde, especialmente de recém-nascidos e crianças — reforçando o tema da campanha de 2025 da Organização Mundial da Saúde (OMS), que é “Cuidado seguro para cada recém-nascido e cada criança”.

O encontro contou com dois momentos: o primeiro aconteceu durante a visita do projeto Cegonha Carioca, quando as futuras mães receberam orientações sobre parto seguro, plano de parto, direito à visita, amamentação e cuidados essenciais para a gestação e o bebê.

A enfermeira obstétrica Mariana de Sá ressaltou a importância de orientar as gestantes para garantir a segurança de todos. “Levar informação para elas é uma forma de prevenção de danos, explicando sinais de alerta, cuidados que vão desde o pré-natal até o nascimento, incluindo os benefícios da amamentação, vacinação, entre outras orientações. Essa segurança é para ela e o bebê.”

No segundo momento, os colaboradores participaram de uma dinâmica com um novelo de lã, além de destacarem, em uma palavra, o que re-

presenta para cada um a segurança do paciente, reforçando que o protagonismo compartilhado é um pilar essencial para uma cultura de segurança efetiva.

Durante a ação também foram abordadas as seis metas internacionais de segurança do paciente da Organização Mundial da Saúde (OMS). São elas: identificar corretamente o paciente; melhorar a comunicação efetiva; assegurar o uso correto de medicamentos de alta vigilância; garantir cirurgias seguras; e reduzir os riscos de infecções associadas a cuidados de saúde, bem como os riscos de danos ao paciente resultantes de lesões por pressão e quedas.



Mães receberam orientações sobre cuidados para elas e o bebê

RioSaúde é destaque em evento de tecnologia e inovação em SP

O presidente da RioSaúde, Roberto Rangel, e o diretor de Governança e Tecnologia da Informação (DGOVI), Douglas Souto, palestraram na 11ª edição do Healthcare Innovation Show (HIS), nos dias 1º e 2 de outubro, que aconteceu no São Paulo Expo. O HIS é considerado o principal evento de tecnologia e inovação na saúde da América Latina e reuniu mais de 4 mil participantes.

A apresentação aconteceu no palco Saúde Pública, espaço dedicado à discussão de inovações em gestão e tecnologias assistenciais.

“Foi uma ótima oportunidade para demonstrar como a integração de dados, a inovação tecnológica e a governança fortalecem a tomada de decisão em tempo real, promovendo um



sistema de saúde cada vez mais seguro, conectado e eficiente”, afirmou Rangel.

“Destacamos como a vigilância inteligente, associada à segurança do paciente, à interoperabilidade e à educação continuada das equipes, vem se consolidando como base para a eficiência no cuidado em nossas unidades”, explicou Douglas.

Visita: gestores de São Pedro da Aldeia (RJ) conhecem boas práticas em governança



A RioSaúde recebeu, no dia 24 de setembro, a visita da Controladoria Geral e da Secretaria Municipal de Saúde de São Pedro da Aldeia (RJ). O objetivo do encontro foi apresentar a experiência da RioSaúde em proteção e privacidade de dados.

“Essa troca é fundamental para o fortalecimento da gestão pública, pois consolida nosso compromisso com uma saúde mais segura, transparente e alinhada às melhores práticas de governança e segurança da informação”, afirmou o diretor de Governança e Tecnologia da RioSaúde, Douglas Souto.

Ouvidorias promovem imersão em relacionamento com o cidadão

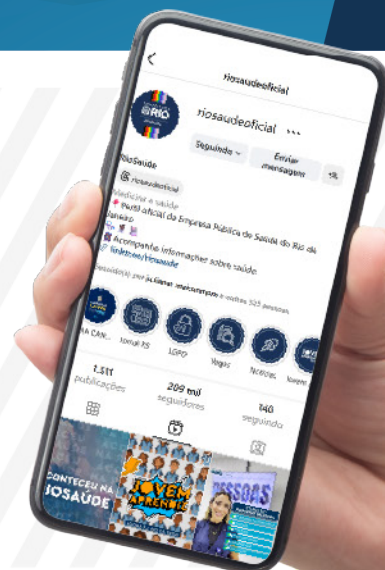


No dia 29 de setembro, aconteceu, na sede da RioSaúde, o 1º Encontro de Ouvidorias entre a RioSaúde e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS-Rio), com o tema: “Imersão no Sistema de Gerenciamento de Relacionamento com o Cidadão (SGRC)”.

O objetivo do treinamento foi aprimorar o uso do SGRC pelos ouvidores e proporcionar uma jornada enriquecedora e colaborativa. A iniciativa busca fortalecer o domínio e a utilização eficaz do sistema, contribuindo para o avanço na qualidade do atendimento ao cidadão.

Nossas Redes

     **RioSaudeOficial**



Bombou!

Hospital do Andaraí fazendo história!

Criamos um vídeo para mostrar a transformação do 10º andar da unidade. Imagens de obras e dos ambientes reformados mesclam com as dos nossos colaboradores. Rendeu engajamento e orgulho de ver tudo novinho.

 **+ 68 mil** visualizações

 **+ 37 mil** contas alcançadas

 **+ 1,2 mil** curtidas

 **+ 223** compartilhamentos

 **+ 115** comentários

 **+ 23** salvamentos

SETEMBRO AMARELO



O destaque da nossa campanha foi a mensagem “*Falar é sempre a melhor opção*”.

Durante o mês de setembro, publicamos conteúdos de conscientização sobre saúde mental. Com os cinco posts, alcançamos **200 mil visualizações**.

Tratar de um tema tão importante e usar nossas redes para conscientizar reforça o papel e o compromisso da RioSaúde com a saúde da população.

Transparência e inovação em foco!

Destacamos o Prontuário Eletrônico em Rede, garantindo atendimento seguro e eficiente, e as reuniões de prestação de contas, reforçando uma gestão transparente e um cuidado de qualidade.



Aniversariantes de setembro

As unidades Engenho de Dentro, Madureira e Rocha Miranda completaram mais um ano de cuidado e dedicação à população. E, claro, não poderia faltar vídeo comemorativo. Localizadas na Zona Norte, essas unidades seguem com referências importantes para garantir saúde de qualidade e acolhimento a quem mais precisa.

LADO B



Rooooola a bola

Toda terça-feira, às 20h, um grupo de colaboradores da RioSaúde tem encontro marcado no Clube Guanabara, em Botafogo. Durante uma hora, a bola rola no campo de grama sintética, reunindo cerca de 15 jogadores.

A iniciativa começou em fevereiro, com colaboradores da Diretoria de Administração e Finanças (DAF), e logo conquistou adeptos de outras áreas da empresa. Hoje, são 21 mensalistas que garantem sua vaga nas partidas logo no início de cada mês. “A ideia surgiu por acaso. Sempre falávamos em formar um time da RioSaúde, mas nunca saía do papel. Então, decidi procurar um campo e colocar em prática. Encontrei o Clube Guanabara e um horário perfeito”, conta Higor Barcellos, da Coordenadoria Técnica de Aquisições e Contratos (CTAC/DAF), rapidamente eleito o “presidente da pelada” do futebol. Já são cinco meses de bola rolando em campo.

A atividade traz uma série de benefícios e está aberta a novos interessados. “Queremos ampliar o número de participantes. O futebol tem sido um sucesso e uma ótima forma de integração entre os colaboradores, sempre com muita descontração, respeito e diversão”, afirma Marcio Cristiano, diretor da DAF e um dos mensalistas.



SUA SAÚDE

OUTUBRO ROSA

Prevenção ao câncer de mama

O mês de outubro é dedicado à conscientização sobre o câncer de mama. Informar, prevenir, incentivar o autoconhecimento do corpo, realizar o rastreamento (principalmente através da mamografia), promover a detecção precoce ou mesmo o tratamento do câncer de mama são ações consolidadas pela campanha internacional “Outubro Rosa”.

Para além do câncer de mama, a visibilidade dessa campanha deve ser aproveitada para a abordagem integral da saúde da mulher, através da oportunidade de conversas sobre bons hábitos de vida, incluindo a alimentação equilibrada, a realização de atividades físicas e a prevenção do tabagismo; da oferta de exame para rastreamento do câncer de colo de útero (o preventivo ou papanicolaú); da prevenção, rastreamento e tratamento de doenças como obesidade, hipertensão e diabetes e da abordagem de aspectos da saúde mental feminina.

Com a conscientização, informação e rastreamento muitos casos de câncer de mama e de outras doenças serão evitados ou detectados precocemente, aumentando a chance de cura. Porém, é importante ressaltar que os cuidados com a saúde da mulher devem acontecer o ano inteiro.

Por Amanda Barreiros
Ginecologista e diretora da
Maternidade da Rocinha



35 anos
cuidando!

O SUS É DOS BRASILEIROS

BRASIL COM
SUS

QUANTO MAIS A
GENTE VALORIZA,
MAIS FORTE O
SUS FICA.

Gostou desta edição? Quer participar das próximas?
Envie sua sugestão para riosau.de.empauta@prefeitura.rio